



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 9 de julho de 2026 | Ano 24 - Nº 4133 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

O impasse sobre os R\$ 100 milhões

Empréstimo para obras de infraestrutura em Lajeado encontra barreira na câmara de vereadores.



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

Quando o outro vira detalhe

Três fatos distintos ajudam a compreender o conceito de Bauman, de que vivemos uma “cegueira moral”.

COLINAS

Defesa de ex-prefeito tenta reverter condenação

Sandro Herrmann responde dois processos. No criminal, prisão foi substituída por restrições, multa e serviços comunitários. No cível, Justiça mantém suspensão dos direitos políticos. Defesa prepara recursos.

PÁGINA | 6

SERVIÇO TERCEIRIZADO

Governo de Lajeado retoma pregão de R\$ 37,8 mi

Após decisão do Tribunal de Justiça do RS, município volta a analisar contrato para substituir a Arki e preencher mais de 500 postos terceirizados em escolas, unidades de saúde e prédios públicos.

PÁGINA | 3

FRIGORÍFICO DE POÇO DAS ANTAS

Município tenta reaver área cedida à Languiru



ARQUIVO

Executivo e Legislativo articulam junto ao Estado o interesse do município em recuperar o espaço de 25 hectares cedido à cooperativa em 2009

PÁGINA | 5

JHON WILLIAN TEDESCHI

PACOTE DE OBRAS

Pelo fim da poeira

Demanda da comunidade do Bom Pastor integra pacote do financiamento de R\$ 100 milhões proposto por Lajeado. Ampliação e asfaltamento da rua Hermes Jaeger, que conecta a comunidade ao Conventos, devem utilizar cerca de 12% do total a ser investido. Moradores reclamam das condições irregulares da rua que interliga dois bairros em expansão e vias importantes da cidade.

PÁGINA | 7



45 ANOS Imojel®

SERVIÇOS EM LAJEADO

Governo retoma análise sobre terceirização



DIVULGAÇÃO

Empresa terceirizada fica responsável pela gestão de contratos para serviços diversos

Após decisão judicial, município retoma pregão de R\$ 37,8 milhões para mais de 500 postos de trabalho. Parzianello & Cia terá documentação examinada

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A administração de Lajeado analisa os documentos da Parzianello & Cia Ltda para ocupar mais de 500 postos de trabalho terceirizados em escolas, unidades de saúde, cozinhas escolares e prédios públicos. O certame havia sido suspenso por decisão judicial, mas foi liberado pelo Tribunal de Justiça do RS (TJ-RS). Conforme o município, o processo “retoma seu curso normal”. Antes da suspensão, a equipe de contratação daria início à análise da documentação da licitante classificada em 5º lugar. A administração não informou prazo para conclusão dessa etapa ou eventual contratação. A licitação tem valor estimado de R\$ 37,8 milhões e busca substituir o contrato mantido com a Arki Serviços. O edital contempla serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra para diferentes secretarias municipais. Estão incluídas funções ligadas à limpeza, manutenção, recepção, preparo da alimentação escolar, zeladoria, asseio público e outras atividades de apoio.

Na decisão, foi liberado o andamento da licitação. Assinada pelo desembargador Ricardo Torres Hermann, da 2ª Câmara Cível do TJ-RS, a determinação acolhe os motivos apresentados pelo Executivo de Lajeado. O despacho revogou a liminar que havia interrompido o pregão e autorizou a retomada dos atos da concorrência enquanto o mérito do processo ainda será analisado pelo colegiado. A administração municipal afirma que o contrato atual, com a Arki Serviços, será mantido até a conclusão da licitação, para evitar a interrupção de serviços básicos da administração. Segundo o governo, a transição entre o vínculo atual e aquele a ser firmado com a futura vencedora seguirá as regras previstas no edital.

A disputa judicial

A disputa judicial começou após a desclassificação da empresa C. Romeira & Cia Serviços e Comércio Ltda, segunda colocada no processo licitatório. A empresa alegou que foi excluída por suposta inexecução da proposta sem receber o prazo de 48 horas previsto no edital para comprovar a viabilidade dos valores apresentados. No recurso ao TJ-RS, o município sustentou que a desclassificação foi correta e necessária para preservar a regularidade do futuro contrato. A principal divergência envolve as alíquotas de PIS e Cofins indicadas na proposta comercial. Conforme a administração, a empresa apresentou percentuais de 0,020% para PIS e 0,100% para Cofins. Para o município, os

índices eram incompatíveis com o regime tributário da licitante. Pelo histórico da empresa no regime de Lucro Real, as alíquotas efetivas



A paralisação poderia comprometer a transição para a nova empresa e afetar atividades em escolas, unidades de saúde, cozinhas escolares e prédios públicos.

GOVERNO DE LAJEADO

seriam próximas de 1,33% para PIS e 6,10% para Cofins, diz o jurídico do município. Na avaliação do governo de Lajeado, a diferença poderia tornar a proposta inexecutável e gerar risco à execução do contrato. O recurso também sustentou que aceitar correção posterior dos índices poderia violar a isonomia entre os concorrentes, em prática conhecida como “jogo de planilhas”.

Risco aos serviços

Ao analisar o recurso, o desembargador Ricardo Torres Hermann entendeu que, nesta fase, não há elementos suficientes para reconhecer o direito da empresa desclassificada. Para o relator, a divergência técnica sobre as alíquotas tributárias é substancial e exige análise mais aprofundada. A decisão também considerou que a administração atuou dentro do poder de autotutela ao buscar resguardar a exequibilidade do contrato. O relator destacou que o edital é a lei da licitação e vincula as partes durante o processo. Outro ponto central foi o risco de dano reverso. Conforme o despacho, manter o pregão suspenso poderia gerar prejuízo maior à coletividade, diante da possibilidade de falta de pessoal em serviços considerados essenciais. O município argumentou que a paralisação poderia comprometer a transição para a nova empresa e afetar atividades em escolas, unidades de saúde, cozinhas escolares e prédios públicos.

**Pavilhão da Comunidade Católica de Canabarro**

**Preços Especiais!**

**7º FEIRÃO DO Comércio DE TEUTÔNIA**

**ENTRADA GRATUITA**

**MUITAS PROMOÇÕES E DESCONTOS!**



10 SEXTA-FEIRA 9h às 21h
11 SÁBADO 9h às 20h
12 DOMINGO 9h às 18h
JULHO 2026

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

APOIO:

Opiniãoanálise

FINANCIAMENTO DE R\$ 100 MILHÕES

Oposição sugere alternativas ao empréstimo. Mas qual é o propósito?

O governo de Lajeado não encontra ambiente favorável na Câmara de Vereadores para emplacar, em consenso, o projeto de lei que prevê financiamento de aproximadamente R\$ 100 milhões para obras estruturantes. Não por menos, a matéria ainda não foi protocolada no Legislativo – a previsão é que isso ocorra em duas semanas – e, com isso, aumentam as incertezas e críticas referentes ao movimento. Paralelo a isso, parlamentares da oposição sugerem alternativas para, em tese, reduzir o valor da volumosa operação de crédito e também para incluir novas demandas à proposta original.

É um tema delicado. O milionário superávit de outrora, tão criticado pela própria oposição ao PP, já não é uma realidade no município polo do Vale do Taquari. Hoje, as receitas e despesas andam pari passu e pari e um novo financiamento se avizinha, sim, como a solução para resolver problemas que já prejudicam a mobilidade urbana dos lajeadenses e, sobrema-

neira, para prevenir problemas óbvios do futuro. Em resumo, é previsto investir grana alta e o município não possui recursos livres para tal. Por outro lado, também é preciso avaliar as condições de um novo empréstimo bancário e analisar friamente eventuais alternativas que possam efetivamente custar menos ao cidadão.

Diante desse cenário, o eleitor precisa ficar atento. É preciso verificar os reais anseios de quem se posiciona contra a milionária operação de crédito. É preciso analisar se as alternativas apresentadas pela oposição são de fato viáveis e suficientes às demandas da cidade, ou se alguns posicionamentos contrários são fruto da velha e encardida politicagem que só visa boicotar a intenção da prefeita e evitar que o atual governo colha os louros desses importantes investimentos estruturais no futuro. Aliás, essa é uma “dúvida” que sempre transparece em operações semelhantes. Ano após ano. E independentemente de quem está na situação ou na oposição. E não só em Lajeado, claro!



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Ainda sobre o financiamento...

Lajeado paga hoje dois financiamentos firmados em gestões anteriores. O mais antigo foi assinado em 2014, durante a administração do PT e do MDB, e o saldo a ser quitado é de R\$ 13,2 milhões até 2034. O mais recente é de 2019, foi firmado pela gestão do PP e do PSDB, o saldo devedor é de R\$ 13,5 milhões e com prazo até 2032. Mesmo assim, e isso é necessário salientar, a Secretaria da Fazenda garante: a administração possui gordura para assinar uma nova operação de crédito, sem comprometer o funcionamento e as contas da máquina pública. Mas, nada impede que boas alternativas sejam avaliadas para reduzir o impacto. Ou seja, diminuir o valor estimado de R\$ 100 milhões. E, entre as boas sugestões da oposição está o leilão e/ou permuta de áreas públicas não utilizadas. Ate porque tal patrimônio público aumentará na mesma proporção do progresso que será gerado pelo empréstimo, já que a lei municipal exige a doação de áreas a cada novo loteamento.



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



O peregrino de todas as quintas-feiras segue desbravando o Vale do Taquari e apresentando riquezas turísticas e culturais que nem todos percebem ou valorizam. Desta vez, ele peregrinou pelas bandas da Linha Júlio de Castilhos, no interior de Roca Sales. Por lá, fotografou este belo armazém antigo.

TIRO CURTO



- Paulo Pimenta (PT), Mane-co Hassen (PT) e a prefeita Carine Schwingel (UB) foram decisivos na confirmação da nova ‘Ponte da Tangará’, em Estrela. O investimento da União será de R\$ 5,1 milhões para a estrutura de 69,4 m de comprimento por 8,7 m de largura.
- O governo de Estrela assinou na sexta-feira o convênio para revitalizar o prédio da Polar. São R\$ 16 milhões do Funrigs para atrair novos negócios e empreendimentos tradicionais da cidade. Uma parceria que vai contar com apoio da Invest RS,

que projeta empresas âncoras ao nobre local.

- No Vale do Rio Pardo, especialmente nas cidades próximas ao Vale do Taquari, o MDB está dividido. Muitos emedebistas apoiam o deputado estadual Edilson Brum, e outros estão próximos de Roberto Lucchese. Em tempo, a convenção estadual do MDB ocorre no dia 15 de agosto.
- Na câmara de Venâncio Aires, os vereadores encaminharam, em cinco meses, 24 Moções de Aplauso; 25 Moções de Apelo; duas Moções de Repúdio; e duas Moções de Apoio. No

mesmo período, cerca de 30 pessoas de diferentes entidades falaram na tribuna entre fevereiro e junho.

- Não percam a conta. O Vale já conta com cinco pré-candidatos a deputado federal. Além de Carlos Ranzi (MDB), também colocaram nome à disposição o ex-deputado Ênio Bacci (PDT), o vereador de Encantado, Daniel Passaia (União Brasil), além de Bolacha (PL) e Francis Bampi (PDT). E a conta é ainda mais imprecisa – e danosa ao Vale – quando tratamos dos pretendentes à Assembleia.

PENSARI
ELEIÇÕES 2026
DESPESTA VALE DO TAQUARI

PATROCÍNIO:

OMEGA

GIVONELLA

ARTEM

MDB cobra mais empenho por Gabriel Souza

A direção estadual e algumas coordenadorias regionais estão incomodadas com a postura de alguns pré-candidatos e correligionários do MDB no Rio Grande do Sul. Na avaliação dos principais líderes emedebistas, há pouco engajamento e empenho na promoção do vice-governador e pré-candidato a governador Gabriel Souza. E tal fato também tem sido observado no Vale do Taquari...

FRETE
VERSORÁDIO 102.9
A HORAComentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

OLHAR À CIDADE

Ampliação promete resolver demanda histórica no Bom Pastor

Transformar em avenida a ligação entre o bairro com o Conventos surge como necessidade latente da comunidade. Moradores aguardam pelas intervenções há pelo menos vinte anos

Obras em Lajeado:
Porque financiar

R\$ 100 milhões

Jhon Willian Tedeschi
centraldejornalismo@grupohora.net.br

LAJEADO

Poder estender as roupas ou abrir as janelas sem que a poeira seja um transtorno. Coisas simples da rotina que os moradores da rua Hermes Jaeger, no bairro Bom Pastor, pouco conseguem fazer devido à condição da via. Além disso, a passagem em direção ao Conventos se tornou um atalho a quem busca fugir do trânsito mais intenso na BR-386.

O asfaltamento da rua deve receber um dos maiores investimentos dentro do pacote de R\$ 100 milhões projetado pelo governo, cerca de 12% do total financiado. O trecho tem cerca de 1,6 quilômetro de extensão, quase todo de chão batido, o que gera os maiores incômodos aos moradores. Com oito metros de largura, a



FOTOS: JHON WILLIAN TEDESCHI

Comunidade do bairro Bom Pastor aguarda pelas melhorias há mais de 20 anos

rua se tornará uma avenida, com duas pistas em cada sentido e 24 metros de largura ao todo.

Chama a atenção o fato de muitas das ruas nas proximidades terem pavimentação, enquanto uma das principais vias entre dois bairros segue sem asfalto e sem calçamento para pedestres. Boa parte das passagens que receberam melhorias foi com a contribuição dos moradores. Por outro lado, há uma preocupação na comunidade sobre o fato da Hermes Jaeger ter a maior parte da área sem construções, e isso inviabilizar o processo.

De acordo com o presidente da associação do bairro Bom Pastor, Gerson Nyland, a situação já foi pior, mas demanda melhorias. “Hoje está melhor do que já esteve, mas nós não podemos abrir uma janela, uma porta, ou colocar uma roupa para secar. Muitas vezes a gente recolhe a

roupa do nosso varal e depois tem que voltar para a máquina porque fica pura poeira.”, relata. O trecho mais crítico está entre as ruas Arthur Fuchs e São Jorge, onde há considerável contingente de residências.

O aumento da demanda na rua potencializa a situação. O representante da comunidade conta que nos horários de pico o trânsito se intensifica. “Nosso bairro está bastante movimentado. De manhã cedo é um fluxo grande, no fim do dia é um vai e vem também.” Ele mantém a expectativa pelo desenvolvimento da região, com novos empreendimentos, o que elevaria a necessidade por melhorias.

Em novembro do ano passado o descontentamento da comunidade avançou para um protesto, quando a rua foi fechada pelos moradores. A poeira foi o principal ponto de críticas, além da demora para providências, uma vez que a expectativa por melhorias vem de pelo menos 25 anos.

“Quem sabe não é só um sonho, quem sabe esse projeto está lá para ser feito, e que se torne realidade para nós”, diz o presidente.

Nyland está à frente da associação pelo segundo mandato e reconhece que as cobranças são grandes. “Os moradores do bairro cobram. Por estar à frente da comunidade, temos que colocar a cara a tapa. Nós temos um time na diretoria e sem isso uma comunidade não cresce”, afirma.

Burocracia em andamento

Além da pavimentação, como está previsto o alargamento da via, o município já prepara as condições para poder trabalhar neste sentido. Em 2024 um projeto de lei foi aprovado e autorizou o governo a permutar uma área próxima à Benjamin Constant, destinada à ampliação da Hermes Jaeger, para a abertura da Leopoldo Fernandes e a instalação do



Pavimentação deve acabar com um dos principais transtornos para os moradores da região

novo Parque de Máquinas.

O secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt ressalta a intenção de causar o menor impacto possível aos moradores e tentar minimizar a necessidade de desapropriações. “Existe a previsão no plano diretor de um recuo viário”, explica. A ampliação da rua será feita à direita, até a rua Daniela Mendes da Silva, em direção ao bairro Conventos, e à esquerda até a rua Pedro Theobaldo Breidenbach.

Sobre a preocupação quanto a uma eventual contrapartida dos moradores, o vice-prefeito Guilherme Cé garante que não haverá ônus. Outro projeto de lei, este do ano passado, prevê que por se tratar de via arterial de ligação entre regiões há isenção da cobrança de contribuição de melhoria. “A lei foi alterada para viabilizar execução de obras de mobilidade importantes”, pontua.

Trecho estendido

Uma parte da Hermes Jaeger foi aberta em 2023, o que aumentou o fluxo para quem segue para o Conventos. No momento, o objetivo foi desafogar o trânsito na principal via do bairro vizinho e criar uma opção aos condutores, ao mesmo tempo que já se falar na possibilidade de pavimentação no local.

O trecho de 400 metros a partir da rua Eugênio Dietrich foi construído com blocos de concreto PAVS. A melhoria ocorreu no formato de pavimentação comunitária, onde os moradores constituem parceria com a administração municipal, para viabilizar as obras.

Ministério da Cultura e Petrobras
apresentam:

FESTIVAL DA
VIRADA
DEPOIS DAS ÁGUAS
WWW.FESTIVALDAVIRADA.COM.BR

Shows com Mafuá Trio Instrumental
Grupo Cantoria e Maria Alice
Teatro Univates
19h | Entrada franca

ELIMINATÓRIA
LAJEADO | 14.7
Retirada de ingressos em
www.minhaentrada.com.br

Produção
Lei Rouanet
Caminha
PANDORGA

Apoio
Univates
Parque Harmonia
Sociedade Recreio Gramadense
AGLA - Academia Gramadense
de Letras e Artes

Patrocínio
Instituto Estadual de Música
Prefeituras Municipais de:
Sapucaia | São Leopoldo
Lajeado | Gramado

Realização
BR PETROBRAS
MINISTÉRIO DA CULTURA



Programa envolveu alunos de 34 turmas de 19 escolas das redes municipal, estadual e privada de ensino

FORMAÇÃO DE VALORES

Proerd fortalece cultura da prevenção entre alunos do 5º ano

Programa desenvolvido pela Brigada Militar orienta crianças sobre riscos das drogas, combate à violência, bullying e resolução pacífica de conflitos

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Cerca de 800 estudantes do 5º ano das redes municipal, estadual e privada de ensino de Lajeado participaram, nesta quarta-feira, 8, da formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Ao longo do primeiro semestre, os alunos participaram de 10 encontros conduzidos por policiais militares, com foco na prevenção ao uso de drogas, no combate à violência, no enfrentamento ao bullying e no incentivo à resolução pacífica de conflitos.

Desenvolvido pela Brigada Militar, o programa é voltado prioritariamente a estudantes de 9 a 11 anos, faixa etária considerada estratégica para a formação de valores e de escolhas conscientes. Em Lajeado, o Proerd é realizado há quase duas décadas e atende, ao longo do ano, aproximadamente 1,5 mil alunos.

Conforme a major Carmine Brescovit, coordenadora e instrutora do programa, o objetivo é fortalecer a parceria entre escola, família e polícia para orientar crianças e adolescentes na construção de uma vida saudável e responsável.

“As atividades estimulam os estudantes a compreender que suas decisões influenciam diretamente o futuro, além de abordar temas como cidadania, respeito aos direitos e deveres, prevenção

ao bullying e estratégias para evitar situações de violência e o contato com drogas. O programa também ensina formas de resistência diante de situações de risco, incentivando os alunos a se afastarem de circunstâncias que possam trazer consequências negativas para eles, suas famílias e a comunidade.”

Redações premiadas

Durante a cerimônia, alunos que se destacaram nas redações produzidas ao longo do curso receberam premiações. Entre eles, o estudante Davi Luis Mayer Schmidt, de 10 anos, da Emef Oscar Koefender, no Bairro das Nações, que conquistou a nota máxima e foi premiado com uma bicicleta.

Segundo o estudante, o Proerd ensinou como agir de forma segura e responsável diante de situações difíceis e reforçou a importância da prevenção às drogas. “Quando chamaram meu nome como ganhador da bicicleta, nem acreditei. Pedi para meus colegas me beliscarem, porque parecia um sonho.”

A professora Gabriela Fontana Gabbi afirma que o reconhecimento representa um motivo de orgulho para a escola. “O Proerd contribui para a formação dos estudantes ao trabalhar valores ligados à proteção, à prevenção às drogas e ao fortalecimento de atitudes positivas.”

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

CULTURA
EM
MOVIMENTO

ORQUESTRA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA

26.07 - ÀS 08H15 - PARQUE DE EVENTOS DE WESTFÁLIA

ENTRADA GRATUITA
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS